RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL, EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A ACUPUNTURA NA MEDICINA VETERINÁRIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Hemilliany De Menezes Alves (hemillianym@gmail.com)

Luana Vieira Cruz (370101035@prof.unijuazeiro.edu.br)

INTRODUÇÃO

A acupuntura veterinária é uma prática terapêutica milenar, originária da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), que tem ganhado espaço na medicina veterinária moderna como abordagem complementar e integrativa. Fundamentada em princípios filosóficos como Yin-Yang, os Cinco Elementos e os meridianos energéticos, a acupuntura atua sobre diversos sistemas fisiológicos — neurológico, musculoesquelético, imunológico, endócrino e reprodutivo — promovendo equilíbrio funcional e bem-estar animal. Reconhecida oficialmente pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) e por entidades internacionais como IVAS e WATCVM, essa técnica tem sido aplicada com sucesso em pequenas e grandes espécies, especialmente em casos clínicos refratários à medicina convencional.

Historicamente, a acupuntura surgiu na China há mais de 4.000 anos, com registros em textos clássicos como o Huang Di Nei Jing, que descrevem os fundamentos anatômicos e terapêuticos da técnica. No Ocidente, sua introdução ocorreu no século XVII, sendo incorporada à medicina humana e, posteriormente, à veterinária. No Brasil, a prática foi institucionalizada na

década de 1980, com a fundação da ABRAVET em 1999, consolidando sua presença em universidades e clínicas especializadas.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo revisar os conceitos fundamentais, a trajetória histórica, os princípios filosóficos, as técnicas de aplicação e as indicações clínicas da acupuntura na medicina veterinária, com ênfase na farmacopuntura. Busca-se compreender os mecanismos fisiológicos envolvidos, os benefícios terapêuticos observados e a relevância da acupuntura como ferramenta complementar no tratamento de diversas afecções em animais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica qualitativa, realizada entre março e outubro de 2025. Foram consultadas bases de dados científicas como BIREME, SciELO, MEDLINE, PubMed e Google Acadêmico, além de documentos institucionais da ABRAVET e resoluções do CFMV. Os critérios de inclusão consideraram publicações em português, inglês e espanhol, com foco na acupuntura veterinária, suas técnicas complementares, fundamentos teóricos e evidências clínicas. Foram excluídos materiais sem relação direta com a prática veterinária ou com metodologia inadequada.

A análise dos conteúdos foi realizada de forma integrativa, permitindo a construção de uma visão ampla e crítica sobre o tema. Os dados foram organizados em categorias temáticas como histórico, fundamentos filosóficos, técnicas de tratamento, aplicações clínicas, contraindicações e benefícios terapêuticos, com o intuito de facilitar a compreensão e destacar as contribuições da acupuntura para a medicina veterinária contemporânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A acupuntura veterinária apresenta uma diversidade de técnicas, entre elas o agulhamento simples, eletroacupuntura, moxabustão, farmacopuntura, laserpuntura, ozoniopuntura, hemopuntura, aquapuntura e implante de ouro. Cada abordagem possui indicações específicas e pode ser combinada conforme a necessidade clínica do paciente. O agulhamento simples é a

técnica mais tradicional, enquanto a eletroacupuntura potencializa os estímulos por meio de correntes elétricas de baixa frequência. A moxabustão utiliza calor para estimular os acupontos, e a laserpuntura aplica feixes de luz em pontos específicos, sendo especialmente útil em animais sensíveis.

A farmacopuntura, técnica que consiste na injeção de substâncias terapêuticas em acupontos, tem se destacado por potencializar os efeitos da acupuntura tradicional. Substâncias como vitaminas, anestésicos locais, anti-inflamatórios e extratos fitoterápicos são utilizadas para promover analgesia, sedação, estímulo imunológico e regeneração tecidual. Estudos demonstram que a farmacopuntura é eficaz no tratamento de displasia coxofemoral, doença do disco intervertebral, sequelas de cinomose, afecções dermatológicas e reprodutivas.

A aplicação da acupuntura em pequenos animais, como cães e gatos, tem mostrado resultados positivos em casos de dor crônica, paralisia, retenção urinária, mioclonia, distúrbios gastrointestinais e doenças inflamatórias. Em cães com displasia coxofemoral, o implante de ouro reduziu a dor em 65% dos casos e melhorou a mobilidade em 83%. Em quadros de doença do disco intervertebral, a eletroacupuntura associada ao tratamento clínico convencional foi mais eficaz que a cirurgia tardia, com 79% dos cães reabilitados. Em felinos, técnicas menos invasivas como laserpuntura e aquapuntura são preferidas, devido à sensibilidade da espécie.

Além dos benefícios clínicos, a acupuntura promove bem-estar animal, reduz o uso de medicamentos convencionais e seus efeitos colaterais, melhora a resposta imunológica e favorece a recuperação pós-operatória. A técnica é considerada segura, de baixo risco e com poucos efeitos adversos, desde que aplicada por profissionais capacitados e com conhecimento das particularidades anatômicas de cada espécie.

Os acupontos utilizados na prática veterinária são adaptados à anatomia dos animais, com mapas específicos para cães, gatos e equinos. Esses pontos apresentam propriedades bioelétricas distintas, como maior condutância e menor resistência elétrica, além de alta concentração de mastócitos, nervos e vasos sanguíneos. A estimulação dos acupontos provoca liberação de neurotransmissores, ocitocina, monoaminas e neuropeptídeos, que atuam no controle da dor, na modulação imunológica e na regulação neuroendócrina.

A filosofia da acupuntura considera o paciente como um todo, tratando não apenas os sintomas, mas as causas energéticas do desequilíbrio. O raciocínio

clínico é baseado na avaliação dos padrões energéticos, considerando fatores como excesso ou deficiência de Qi, desequilíbrio entre Yin e Yang e alterações nos Cinco Elementos. Essa abordagem holística contrasta com o paradigma mecanicista da medicina ocidental, oferecendo uma alternativa terapêutica centrada na individualidade do paciente.

Apesar de sua origem empírica e filosófica, a acupuntura tem sido objeto de pesquisas científicas que validam seus efeitos terapêuticos. Estudos experimentais indicam que a técnica pode modular a inflamação, reduzir mediadores inflamatórios e melhorar a migração de neutrófilos, como demonstrado em modelos de sepse. A prática é respaldada por fundamentos neurofisiológicos e evidências clínicas, consolidando-se como uma especialidade médica integrativa em constante evolução.

A acupuntura também tem sido utilizada como método de analgesia em procedimentos cirúrgicos, reduzindo a necessidade de anestésicos e promovendo maior conforto pós-operatório. Em pacientes geriátricos ou com comorbidades, essa abordagem é especialmente vantajosa, por minimizar riscos anestésicos e acelerar a recuperação. Técnicas como a eletroacupuntura e a farmacopuntura têm demonstrado eficácia na sedação de animais agressivos ou estressados, facilitando o manejo clínico e os procedimentos diagnósticos.

No contexto da medicina veterinária preventiva, a acupuntura pode ser utilizada para fortalecer o sistema imunológico, melhorar a qualidade de vida e retardar o aparecimento de doenças crônicas. Em programas de reabilitação, a técnica é integrada à fisioterapia, promovendo recuperação motora, alívio da dor e estímulo à regeneração tecidual. A combinação de acupuntura com outras terapias, como fitoterapia e homeopatia, amplia as possibilidades terapêuticas e oferece uma abordagem multidisciplinar centrada no bem-estar animal.

CONCLUSÃO

A acupuntura veterinária representa uma abordagem terapêutica segura, eficaz e respaldada por fundamentos fisiológicos e evidências científicas. Sua aplicação individualizada e multidisciplinar contribui para o bem-estar animal, sendo especialmente eficaz quando associada a outras terapias. A farmacopuntura destaca-se como técnica promissora, ampliando os recursos

da medicina veterinária integrativa. O reconhecimento institucional e a crescente produção científica reforçam a importância da acupuntura como ferramenta terapêutica complementar na prática clínica veterinária, promovendo saúde, equilíbrio funcional e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: palavras-chave: bem-estar animal; equilíbrio funcional; intervenção clínica; neurofisiologia; terapias orientais.